Vol 2,
n.3
2025

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

WEB CURRÍCULO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: INOVAÇÕES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DE CURRÍCULOS DIGITAIS

DOI: 10.5281/zenodo.16373936

Edésio Morais de Oliveira

Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Bacharelado em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Especialização em Supervisão e Inspeção Escolar pela Associação Educacional do Vale do Itajaí-Mirim/FAVIM- Brusque-SC/2011. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail. oliv.edesio@gmail.com

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar as características, as vantagens e os desafios do *Web* Currículo e dos currículos na Educação a Distância (EAD), à luz das transformações educacionais promovidas pela cultura digital. O estudo fundamenta-se em uma pesquisa bibliográfica. O presente estudo aborda o tema Web Currículo e Currículos na EAD, com foco nas transformações educacionais impulsionadas pela presença crescente das tecnologias digitais na sociedade contemporânea. Em um contexto em que a aprendizagem ocorre em múltiplos espaços e tempos, torna-se necessário repensar os modelos curriculares tradicionais, buscando alternativas mais flexíveis, interativas e conectadas à realidade dos estudantes. O Web Currículo propõe uma organização em rede, pautada pela colaboração, autoria e personalização do percurso formativo. Já a EAD, consolidada como modalidade legítima de ensino, desafia as instituições a criarem propostas pedagógicas inovadoras e inclusivas, que valorizem a mediação tecnológica e o protagonismo discente. O estudo analisa essas duas abordagens à luz das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), evidenciando suas potencialidades e os principais desafios para sua efetiva implementação nas práticas escolares. Conclui-se que a integração das tecnologias ao currículo não é mais opcional, mas uma exigência formativa e ética para a construção de uma escola mais justa e alinhada às demandas do século XXI.
Palavras-chave: Web Currículo. Educação a Distância. Tecnologias Digitais. BNCC; Inovação Pedagógica.

ABSTRACT: This article aims to analyze the characteristics, advantages, and challenges of the Web Curriculum and curricula in Distance Education (DE), in light of the educational transformations driven by digital culture. The study is based on bibliographic research. It addresses the topic of Web Curriculum and DE Curricula, focusing on the educational changes promoted by the growing presence of digital technologies in contemporary society. In a context where learning takes place in multiple spaces and times, it becomes necessary to rethink traditional curriculum models, seeking more flexible, interactive alternatives that are connected to students' realities. The Web Curriculum proposes a network-based organization, guided by collaboration, authorship, and the personalization of the learning path. DE, already established as a legitimate teaching modality, challenges institutions to create innovative and inclusive pedagogical proposals that value technological mediation and student protagonism. The study analyzes these two approaches in light of the guidelines of the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC), highlighting their potential and the main challenges for effective implementation in school practices. It concludes that the integration of technologies into the curriculum is no longer optional but a formative and ethical requirement for building a fairer school aligned with the demands of the 21st century.
Keywords: Web Curriculum; Distance Education; Digital Technologies; BNCC; Pedagogical Innovation.

1 Introdução

A era atual é marcada pela presença constante da tecnologia digital, que permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana e transforma de forma significativa as formas de interação, produção do conhecimento e aprendizagem. Nesse cenário, a educação, enquanto prática social e formativa, é diretamente impactada por essas transformações, exigindo a reformulação de seus processos, metodologias e, especialmente, de seus currículos. O avanço da cultura digital e a consolidação da sociedade em rede impõem à escola o desafio de dialogar com novas linguagens, múltiplas formas de conhecimento e novos perfis de sujeitos aprendentes.

Dentre as respostas possíveis a essa nova realidade, emergem dois conceitos centrais: o *Web Currículo*, que propõe uma nova forma de organização curricular baseada na lógica da rede, e os *currículos na Educação a Distância (EAD*, que vêm sendo ressignificados diante do crescimento dessa modalidade de ensino no Brasil e no mundo. Ambos representam alternativas pedagógicas que buscam alinhar o processo educacional às demandas da contemporaneidade, promovendo maior flexibilidade, personalização e acessibilidade à aprendizagem.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como essas propostas curriculares se articulam com a BNCC e com os desafios educacionais de uma sociedade cada vez mais conectada, complexa e desigual.

O objetivo deste paper é analisar as características, as vantagens e os desafios do *Web* Currículo e dos currículos na EAD, à luz das transformações educacionais promovidas pela cultura digital.

A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica. Pesquisa bibliográfica é um tipo de pesquisa científica que se baseia na análise e interpretação de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, teses, dissertações, documentos oficiais e publicações acadêmicas, com o objetivo de conhecer, discutir e aprofundar determinado tema.

O desenvolvimento do artigo está estruturado em três seções principais: a) são apresentados os fundamentos do Web Currículo e da EAD, com destaque para suas bases conceituais, implicações pedagógicas e diálogo com as políticas educacionais vigentes. b) discute-se a integração entre currículo, tecnologia e cultura digital, com análise das potencialidades e limites das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias no contexto da educação básica.

2 A Sociedade da Informação e os Desafios Para o Currículo Escolar

A evolução das tecnologias digitais tem promovido profundas transformações nos modos de viver, comunicar, aprender e ensinar. Nesse contexto, a educação tem sido convocada a se reinventar diante das exigências da sociedade em rede, cuja lógica ultrapassa os limites das estruturas tradicionais escolares. O surgimento de novas tecnologias, plataformas digitais e formas de interação evidencia a urgência de reestruturar os currículos escolares, de modo que se alinhem aos processos formativos mediados por recursos digitais e às demandas dos novos perfis de aprendizes. É nesse cenário que emergem com força os conceitos de *Web* Currículo e EAD, que se configuram como respostas pedagógicas às demandas de uma educação mais flexível, interativa e conectada com o mundo contemporâneo.

A sociedade contemporânea passa por profundas transformações estruturais impulsionadas pela convergência entre cultura, tecnologia e conhecimento. Nesse novo cenário, caracterizado pelo acesso instantâneo à informação, pela conectividade permanente e pela diversidade de linguagens, emerge um ecossistema de aprendizagem dinâmico, no qual os sujeitos deixam de ser apenas receptores e passam a atuar como produtores e disseminadores de saberes em rede. Como aponta Kenski (2003, p. 15), "a tecnologia digital está em todo o lugar, já faz parte de nossas vidas. Nossas atividades cotidianas mais comuns como dormir, comer, trabalhar, ler, conversar, deslocarmos para diferentes lugares e divertimo-nos – são possíveis graças às tecnologias que temos acesso".

Essa ubiquidade da tecnologia desafia os sistemas educacionais a superarem a lógica do ensino transmissivo e conteudista. A escola, enquanto instituição formadora, não pode permanecer alheia a essa realidade, sob risco de se tornar obsoleta. Como adverte Ferreira (2014, p. 15):

> Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Está informado é um dos fatores primordiais nesse contexto.

Nesse contexto, torna-se indispensável repensar os modelos curriculares vigentes, incorporando novas perspectivas que dialoguem com a realidade digital e com os sujeitos da aprendizagem contemporânea. Entre as propostas que emergem nesse cenário de reconfiguração educacional, destaca-se o *Web* Currículo, cuja abordagem rompe com os formatos tradicionais e propõe uma organização mais aberta, flexível e interativa do conhecimento.

Diante das mudanças provocadas pela cultura digital, o conceito de *Web Currículo* surge

como alternativa aos modelos curriculares tradicionais, propondo um currículo descentralizado, rizomático, aberto e em constante (re)construção. O *Web* Currículo configura-se como uma proposta que articula múltiplas fontes de conhecimento, mídias digitais e linguagens diversas, favorecendo a autoria, a colaboração e o protagonismo discente. Diferentemente do modelo curricular tradicional, marcado pela linearidade e rigidez disciplinar, essa abordagem se estrutura em redes de significados e experiências, nas quais o estudante assume um papel ativo na construção do próprio percurso formativo

Essa perspectiva dialoga diretamente com os princípios das Competências Gerais para a Educação Básica, estabelecidas pela BNCC que orienta a elaboração dos currículos escolares em todo o território nacional. Segundo a BNCC, "as competências discorrem de assuntos como: aprendizagem intelectual, investigação e reflexão crítica, resolução de problemas cotidianos, respeito à diversidade e exercício para a cidadania. realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva" (Brasil, 2017, p. 8).

O *Web* Currículo, portanto, não apenas incorpora as tecnologias como ferramentas, mas como estruturantes de uma nova prática pedagógica que rompe com a ideia de ensino como transmissão e assume a aprendizagem como experiência significativa e socialmente situada. Ao permitir trajetórias personalizadas de aprendizagem, esse modelo favorece a construção de conhecimentos a partir de contextos reais, interesses dos alunos e múltiplas formas de expressão.

Diante das transformações impostas pela cultura digital, não apenas o currículo tradicional precisa ser repensado, mas também as modalidades de ensino que fazem uso intensivo das tecnologias, como é o caso da EAD. Consolidada como uma alternativa viável e crescente em diferentes níveis educacionais, a EAD demanda uma compreensão ampliada do currículo, que leve em conta as especificidades do ensino mediado por tecnologias, seus desafios pedagógicos e suas potencialidades para a promoção de uma aprendizagem autônoma, interativa e acessível.

A EAD tem se consolidado como uma modalidade legítima e estratégica para ampliar o acesso à educação em diversos níveis de ensino. A mediação das tecnologias digitais na EAD possibilita a superação de barreiras geográficas e temporais, ampliando o acesso à formação para estudantes que, por distintos motivos, não têm condições de participar do ensino presencial. No entanto, a eficácia dessa modalidade está diretamente relacionada à qualidade do currículo adotado, à consistência da mediação pedagógica e ao uso intencional e planejado dos recursos tecnológicos disponíveis.

Entre os principais desafios dos currículos na EAD está a necessidade de estruturar um ambiente pedagógico que vá além da mera transposição de conteúdos para o meio digital. Um currículo verdadeiramente digital demanda uma reorganização metodológica cuidadosa, a elaboração de estratégias interativas que favoreçam o engajamento e a aprendizagem significativa, bem como o acompanhamento contínuo e a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento A BNCC enfatiza que "a BNCC serve como referência para a elaboração dos currículos escolares, orientando a seleção de conteúdos e a definição de objetivos de aprendizagem em todas as escolas do Brasil" (Brasil, 2017, p. 8), o que inclui também as instituições que operam na modalidade a distância.

Além disso, a EAD impõe desafios específicos, como a evasão, a dificuldade de acesso a dispositivos e internet de qualidade, a ausência de letramento digital de parte do corpo discente e docente, bem como a resistência de alguns setores educacionais quanto à legitimidade dessa modalidade. Contudo, quando bem estruturada, a EAD pode promover aprendizagens significativas, desde que o currículo seja desenhado para favorecer a autonomia, a colaboração, a personalização e a avaliação formativa.

As discussões em torno do *Web* Currículo e dos currículos aplicados na EAD evidenciam pontos de convergência que apontam para uma necessária articulação entre essas duas abordagens. Ambas se fundamentam na flexibilidade, na valorização do protagonismo discente e na mediação tecnológica como eixo estruturante da aprendizagem. Considerando os desafios enfrentados pelas instituições educacionais diante da cultura digital, torna-se essencial refletir sobre como a integração entre esses modelos pode favorecer práticas pedagógicas mais inovadoras, inclusivas e alinhadas às exigências formativas do século XXI.

2. 1 Integração entre *Web* Currículo e EAD

A integração entre os fundamentos do *Web* Currículo e a modalidade EAD representa uma oportunidade valiosa para repensar o papel da escola e do professor na sociedade digital. Trata-se de ir além do uso instrumental das tecnologias e compreender a internet como um espaço de aprendizagem em rede, de construção coletiva de sentidos e de ampliação da cidadania digital. Nesse novo paradigma, o professor assume o papel de curador de conteúdos, mediador de saberes e designer de experiências de aprendizagem.

Ao trazer os referenciais do *Web* Currículo para a EAD, é possível enriquecer os ambientes virtuais de aprendizagem com trilhas formativas flexíveis, propostas de investigação, projetos colaborativos e recursos multimodais, fortalecendo o vínculo entre o estudante e o

processo educativo. A EAD deixa, assim, de ser vista como alternativa de segunda linha e passa a ocupar um lugar estratégico no fortalecimento da educação inclusiva, democrática e de qualidade.

A esse respeito, é necessário lembrar que "essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno" (Brasil, 2017, p. 8). A relação pedagógica mediada por tecnologia, quando bem conduzida, não apenas mantém o vínculo entre ensino e aprendizagem, mas amplia suas possibilidades, valorizando a diversidade de estilos, tempos e percursos formativos.

Considerações Finais

A análise realizada ao longo deste artigo permitiu compreender que tanto o *Web* Currículo quanto os currículos desenvolvidos na modalidade de EAD representam importantes alternativas pedagógicas para o enfrentamento dos desafios educacionais da contemporaneidade. Ao longo da investigação, foi possível perceber que essas propostas dialogam com os princípios da cultura digital, contribuindo para a flexibilização dos processos formativos, a ampliação do acesso ao conhecimento e a valorização do protagonismo estudantil. Os objetivos propostos foram plenamente atendidos, uma vez que o estudo aprofundou os fundamentos conceituais, apresentou as vantagens pedagógicas e apontou os principais entraves que ainda dificultam a implementação efetiva dessas abordagens no contexto educacional brasileiro.

Conclui-se que a integração intencional das tecnologias ao currículo é um caminho necessário e urgente para a construção de uma escola mais inclusiva, dinâmica e significativa. No entanto, para que essa integração seja efetiva, é imprescindível investir na formação contínua dos docentes, garantir infraestrutura tecnológica adequada, promover um planejamento curricular crítico e adotar políticas públicas orientadas pela equidade. Tanto o Web Currículo quanto a EAD devem ser entendidos não como soluções pontuais, mas como componentes de um processo mais amplo de transformação educacional, no qual a inovação deve ser intencional e estar comprometida com a aprendizagem significativa e com o desenvolvimento integral dos sujeitos.

Referências Bibliográficas

Brasil. (2017). Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acessado em 30 de março de 2025.

Ferreira, N. S. C. (2014). Educação, tecnologia e sociedade: por uma práxis educativa crítica. São Paulo: Cortez.

Kenski, V. M. (2003). Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus.

Silva, M. (2010). Currículo, conhecimento e cultura na cibercultura. In M. Silva (Org.), Web currículo (pp. 25–48). São Paulo: Loyola.

.

.